



MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

O PRESENTE RELATÓRIO FOI
REDIGIDO PELO PROF ANGELO
HELEODORO DOS SANTOS, DE BH,
UM DOS OBSERVADORES, SEM
QUALQUER LIGAÇÃO COM A
CICOANI (BH)

Amorale
15.

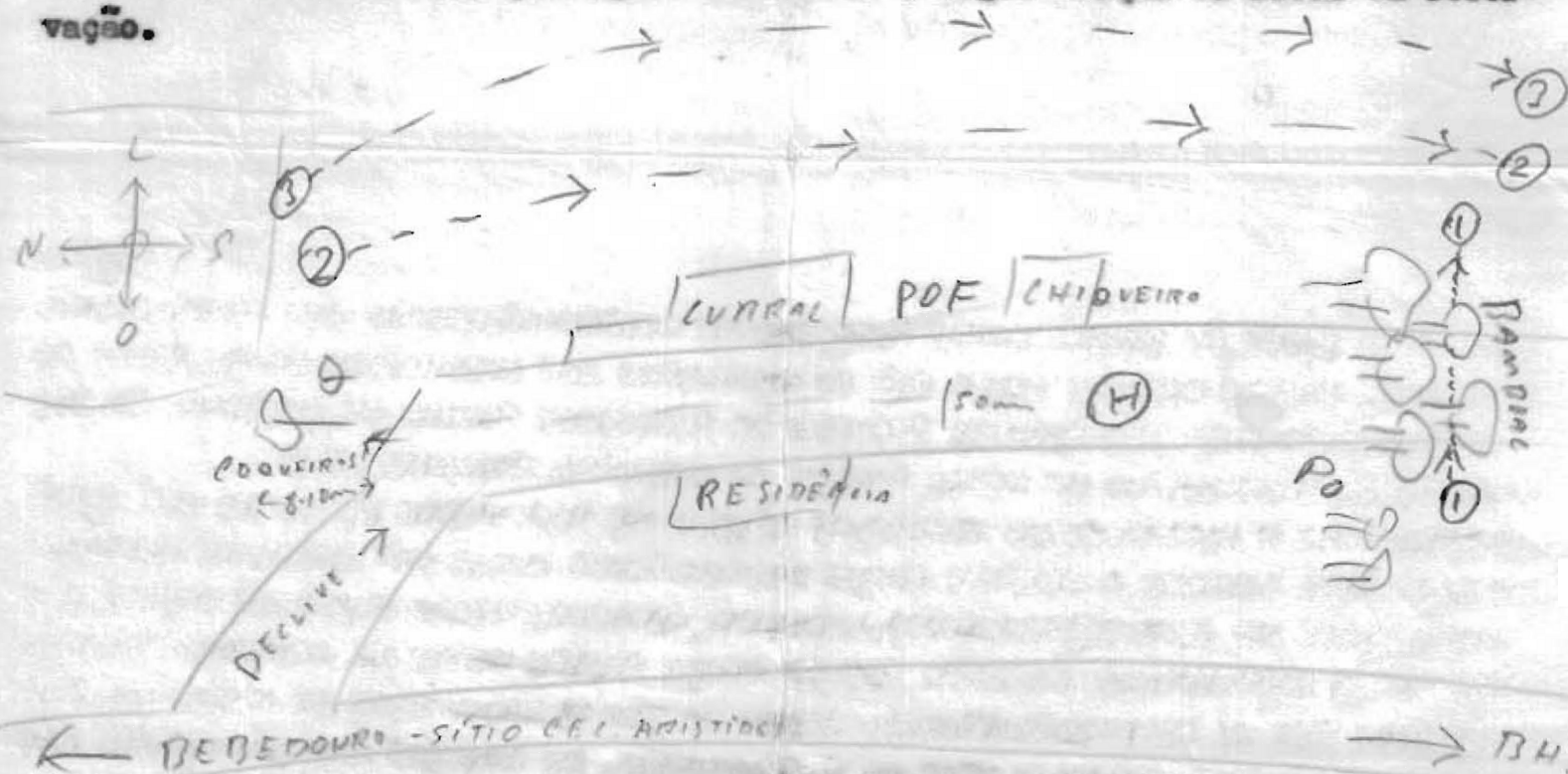
RELATÓRIO Nº 1

(Período compreendido entre 8/6 e 1/7 de 1969).

Na madrugada do dia 9 de junho, partimos de Belo Horizonte para a localidade chamada "Bebedouro" - município de Pedro Leopoldo - motivados por diversas fontes que afirmavam virmos ocorrendo estranhos fatos nesse referido lugar. Como equipamento de registro levamos uma filmadora Crown-8 mm, devidamente carregada com um filme AGFA-100 ASA.

Imediatamente após nossa chegada no sítio do Cel. Aristides Salgado, que é bastante próximo de "Bebedouro", às 3:30 h da madrugada do dia 9/6, regressamos a pé pela estrada até um outro sítio, propriedade do Sr. Geraldo Soares, vereador em Lagoa Santa. Nesse sítio, segundo informações no local, há 5 noites passadas teria "passado rasteiro" (expressão local) um caní. É importante informar que fomos acompanhados nesse trajeto e durante toda observação por 10 ou 12 regionais. Às 4:00 h iniciamos efetivamente a observação.

José Honório, vaqueiro do sítio, vinha se esquivando, ultimamente, de recolher as reses, temeroso, ou melhor, temendo uma nova aproximação do caní. Fomos informados por regionais de que o Sr. Geraldo Soares teria testemunhado uma dessas "passagens rasteiras". Segue croqui do local da observação.



Po P - Ponto de observação c/ filmadora.

Po - " " " sem equipamento.

H - José Honório permaneceu sozinho na estrada. Todos nós ficamos ocultos.

Às 5:20 José Honório chamou nossa atenção sobresaltado. Observamos o ponto indicado(1). Vimos um objeto, cor vermelha cujo tamanho aparente era o de uma estrela de 1ª. grandeza. Permaneceu imóvel durante 30" ap., (30 segundos aproximadamente), deslocou-se, a seguir, em linha perfeitamente horizontal, sentido sul-norte, muito lentamente. Cerca de 1 minuto depois tivemos

~~Restou~~ a visão do objeto interrompida por alto bambual mas, surgiu novamen-
te do lado oposto até o perdemos, definitivamente, de vista pela intercepta-
ção de árvores.

Após esta observação, todos os presentes, mais de 15 pessoas,
postavam-se na estrada e em vão foram nossos apêlos para que se ocultassem.

Às 5:30, novo objeto chamou nossa atenção. Deslocava-se regu-
larmente, descrevendo linha perfeitamente horizontal, sentido norte-sul, velo-
cidade estimada : de um avião trans-continental. Tinha o brilho ligeiramente
superior ao de uma estrela de 1a. grandeza. Pudemos observa-lo até desapare-
cer na linha do horizonte. O sol já tingia o céu com tênues raios.

1. O objeto como nos pareceu a olhos desarmados.
Estimamos em 4 minutos a ~~possível~~ duração da passagem
deste objeto.

Às 5:40, quando já ~~o objeto não estava mais visível~~ o céu estava
bem mais claro, percebemos objeto no céu, deslocando-se rapidamente no mesmo
sentido do anterior. Tinha o brilho de uma estrela de 3a. grandeza. Descreveu
uma trajetória elíptica até desaparecer na linha do horizonte.

Pela manhã, deslocamo-nos até "Bebedouro", local onde teria sido
capturado o soldado José Antonio da PMMG. Informados pelo Sr. José Luiz (vie-
gia do sítio do Cel Aristides), fizemos breve levantamento cinematográfico do
lugar.

A revelação do filme foi efetivada pelo Sr. Caubi de Alencar,
pessoa de inabalável escrupulo e ética profissional.

Ansiosamente aguardamos a revelação do filme que recompensou de
sobra nossos sacrifícios.

O filme está à disposição de todos que se interessem seriamente
pelo assunto.

Durante todas as observações o céu permaneceu perfeitamente lim-
po mas, fomos duramente castigados por um frio úmido e intenso- 4 graus C-
que provocava grande ardência nos olhos. Não estávamos equipados com um tri-
pé para a filmadora, e que acarreta tremor nas tomadas. Na expectativa de uma
aproximação maior dos OANIs, fizemos tomadas rápidas, compreensível economia
de filme.

Nota importante: Informando-nos com técnicos especializados em
fotografia e cinematografia, realizando experiências nós mesmos, chegamos à
conclusão seguinte: Com a filmadora e objetivas que usamos, carregada com um
filme preto e branco AGFA- 100 asa, DE FORMA ALGUMA outro corpo celeste conhe-
cido, exceto a lua, impressionaria a película.

Participaram desta observação:

Afonso Peluso- estudante

Alcebíades Schmitz de Castro- Oficial da PMMG.

Angelo Heleodoro dos Santos- Prof. (Redator deste relatório).

Zilão Heleodoro dos Santos- Advogado.

Colocar pasta e numerar
para arquivo.

no